



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 38 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES FLORESTAIS PARA FINS ENERGÉTICOS

Paulo Ernani Ramalho Carvalho¹
Laurindo Salante²

Atualmente, nas regiões temperadas, onde há ocorrências freqüentes de geadas, somente duas espécies florestais, o eucalipto (**E. viminalis**) e a bracatinga (**Mimosa scabrella**) são plantadas e exploradas para finalidade energética.

O objetivo deste experimento é verificar o comportamento silvicultural de outras espécies, potenciais do ponto de vista energético, num ensaio de comparação, visando indicar outras espécies alternativas. Assim sendo, foi instalado em 22.12.81, em área da SADIA, em Concórdia, SC, um ensaio de comparação envolvendo dez espécies florestais, entre nativas e exóticas.

As espécies ensaiadas foram:

Acácia-negra	Acacia mearnsii
Bracatinga	Mimosa scabrella
Canafístula	Peltophorum dubium
Eucalipto	Eucalyptus nitens
Eucalipto	E. viminalis
Grápia	Apuleia leiocarpa
Louro-pardo	Cordia trichotoma
Pau-jacaré	Piptadenia gonoacantha
Timbó	Ateleia glazioviana
Úva-do-japão	Hovenia dulcis

O experimento constitui-se de dez tratamentos em blocos ao acaso, com cinco repetições. Cada parcela é composta de 49 mudas, plantadas ao espaçamento 3,0 x 2,0 m, das quais 25 plantas úteis foram avaliadas. A área experimental é de 14.700 m².

Sobrevivência, altura média e o diâmetro das espécies testadas são apresentados na Tabela 1, um ano após o plantio.

Os resultados obtidos indicam que a bracatinga (**Mimosa scabrella**) foi superior às demais espécies testadas, apresentando, um ano após o plantio, uma altura média de 4,69 m e um diâmetro de 4,4 cm. A acácia-negra não diferiu significativamente em relação à bracatinga quanto à altura, porém, no tocante ao diâmetro, foi inferior.

¹ Engº Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFCS/EMBRAPA.
² Engº Ftal., B.Sc., da SADIA Concórdia, SC.

TABELA 1. Sobrevivência, altura e diâmetro médios de nove espécies florestais, um ano após o plantio, em Concórdia, SC.

Espécies	Sobrevivência* (%)	Altura* (m)	Diâmetro* (cm)
Acácia negra	95,2 a	4,11 a	3,4 b
Bracatinga	97,6 a	4,69 a	4,4 a
Canafístula	92,8 a	0,50 d	
E. nitens	80,0 ab	1,78 c	
E. viminalis	89,6 a	3,66 b	2,8 b
Grápia	98,4 a	0,32 d	
Louro-pardo	36,0 c	0,21 d	
Timbó	45,6 bc	0,40 d	
Uva-do-japão	77,6 b	1,67 c	
Valor de F	14,23**	105,80**	11,89**
Coeficiente de variação	15,75%	20,21%	14,73%

* As médias seguidas por letras idênticas na mesma coluna não diferem estatisticamente pelo Teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

** Significativo ao nível de 1%.

As espécies canafístula, louro-pardo e timbó apresentaram evidências de susceptibilidade às geadas, e a acácia-negra está sendo atacada pelo inseto serrador.

O pau-jacaré constou, inicialmente, do experimento; porém, devido à sua altíssima taxa de mortalidade, foi eliminado das análises estatísticas.